

## **Relatório de Gestão Relativo ao 1º. Semestre de 2002**

### **1. INTRODUÇÃO**

O enquadramento em que decorreu a actividade do Grupo foi claramente desfavorável após a desaceleração do crescimento dos negócios nos dois semestres anteriores, em virtude do cancelamento da implementação de novos projectos e de uma política generalizada de contenção de custos, sobretudo em grandes clientes, devido ao progressivo agravamento do desempenho das economias.

Por isto mantivemos a nossa estratégia de crescimento acentuado nas áreas de prestação de serviços que serão menos sensíveis a uma evolução negativa da conjuntura e à consequente retracção das taxas de crescimento de actividade dos nossos principais clientes. Impulsionámos, assim, com sucesso o crescimento do Helpdesk de Tecnologias e do Outsourcing de Tratamento de Dados e Finishing de documentos, sem descurar o desenvolvimento com risco controlado de todas as outras actividades que o Grupo desenvolve nas tecnologias de informação: Networking, Netbusiness, Desenvolvimento de Sistemas e ASP (Application Service Providing) para a industria de transportes.

### **2. ACTIVIDADE DESENVOLVIDA**

#### **2.1 – Operações**

O volume de proveitos operacionais totais, consolidados, verificados até 30 de Junho do corrente ano foi superior em 43% em relação a igual período do ano anterior. Parte deste acréscimo – cerca de 30% - deveu-se à aquisição da Caleo, Sa (tal como referido no relatório de Dezembro de 2001); o restante resulta do aumento, nas diversas empresas do grupo, da rubrica Prestação de Serviços, que se cifrou um acréscimo de cerca de 22%. Os proveitos totais por sua vez, aumentaram cerca de 38%, dos quais cerca de 30 % dizem respeito à Caleo, SA.

Sendo a InterReditus a participada que maior contribuição proporciona para o volume de proveitos do Grupo, realçamos, em consonância com o referido no ponto 1, o bom desempenho representado por um crescimento global de proveitos de 13,4% salientando o verificado nas áreas de help-desk de tecnologias (crescimento de 10,9%), de tratamento de dados (crescimento de 31,6%) e tecnologias de informação (crescimento de 6,4%)

Este desempenho ocorreu num contexto de contenção de investimentos e redução de custos por parte dos principais clientes e só foi possível porque a InterReditus procedeu atempadamente aos ajustamentos impostos pela deterioração das condições de mercado.

Relativamente à JM – Consultores de Informática e Artes Gráficas, SA há a assinalar a implementação das reestruturações decorrentes do plano estratégico preparado no exercício anterior, com a consequente reestruturação organizacional – reforço do departamento de design e racionalização dos recursos humanos no departamento de outsourcing – e implementação de novas linhas de negócio. Paralelamente ampliou-se a carteira de clientes. Em consequência, o volume de vendas e produção aumentou 30% face ao período homólogo de 2001 e o EBITDA cresceu 44% face ao verificado no correspondente semestre de 2001.

A BCCM continuou a implementação dos sistemas de localização e de gestão de frotas onde tem acumulado uma experiência que advem de ser a única empresa portuguesa com sistemas deste tipo já estabilizados e em operação há vários anos.

A actividade da Caleo, SA, empresa detida a 55% pela Reditus, SGPS, SA sofreu abrandamento significativo em função da situação mundial do sector dos semicondutores que se reflecte na degradação do desenvolvimento económico dos seus principais clientes e, no caso do mercado francês, da incerteza quanto à situação política no primeiro semestre, o que condicionou a concretização de investimentos por parte desses mesmos clientes.

## **2.2 - *Investimentos***

Esta Administração tem continuado, com apoio de terceiros, o estudo de parcerias para o crescimento dos negócios, alguns dos quais poderão ser concluídos ainda neste exercício de 2002.

Reiteramos a propósito que a estratégia da empresa é realizar ao máximo o potencial de crescimento orgânico dos sectores de mercado servidos pelas empresas do Grupo, e também a presença por diversificação em sectores complementares com ciclo de produto e ciclo económico diferente do actual, protegendo melhor o crescimento do Grupo e o valor da SGPS.

Ainda durante o primeiro semestre de 2002, foi finalmente possível alcançar acordo com a Companhia IBM Portuguesa, S.A. para pôr termo às pendências judiciais que, desde há vários anos, envolviam a Reditus, Soluções Informáticas, S.A., como autora e requerida. Assim, retirado o nunca acolhido pedido de declaração de falência que em 1996 foi dirigido contra essa nossa participada, a circunstância de a sua actividade ter, entretanto, ficado praticamente neutralizada determinou a aceitação de proposta de alienação de parcela expressiva do seu capital social. Daí que o seu afastamento do perímetro de consolidação do grupo, que até aqui foi ditado por razão legal de índole conjuntural, seja agora definitivo.

Durante o semestre criaram-se igualmente as condições que, com muito elevada probabilidade, levarão, a breve trecho, à alienação da participação que a Reditus ainda possui no capital social da Repart, SA (17%).

### ***3. SITUAÇÃO ECONÓMICA e FINANCEIRA***

Excepto no que diz respeito à Caleo,SA e pelos motivos atrás explanados, os resultados operacionais das restantes empresas do grupo foram positivos e francamente superiores em relação aos resultados operacionais em igual período do ano transacto. Os resultados líquidos negativos apurados no período – 1.158.792 euros - devem-se fundamentalmente aos já referidos fracos resultados da participada Caleo,SA e ao reforço da provisão para a desvalorização da carteira de aplicações financeiras de médio prazo.

O valor do Activo aumentou devido principalmente à aquisição da Caleo, SA.. O Passivo, no entanto, conheceu um aumento mais que proporcional visto que, aos resultados negativos do período deverá acrescer o passivo (corrente) da Caleo, SA e ainda porque se procedeu - como a seguir se detalha - a um reforço da provisão para desvalorização da carteira de aplicações financeiras de médio prazo

Com efeito e no seguimento da política de prudência contabilística que tem vindo a ser seguida, foi reforçada a provisão para a desvalorização da carteira de aplicações financeiras de médio prazo, que se encontra depreciada em relação aos valores da sua aquisição. A provisão foi assim reforçada em cerca de 691.000 euros

### ***4. MERCADO DE CAPITAIS***

Durante o primeiro semestre do ano foi negociado um volume de 1.365.511 acções correspondendo a um valor de 2.687.221 Euros.

No primeiro dia de negociação de 2001, 2 de Janeiro, a cotação fechou em 1,93 Euros e, no último dia de negociação do primeiro semestre, 28 de Junho, a cotação fechou em 1,79 Euros.

O valor máximo atingido no semestre foi de 2,19 Euros e o valor mínimo de 1,65 Euros.

### ***5. EVOLUÇÃO PREVISÍVEL***

As várias participadas do grupo Reditus levaram a cabo importante esforço de racionalização no primeiro semestre do ano, que se revelou essencial na resposta do Grupo à degradação da situação económica e consequente abrandamento da actividade e dos

investimentos por parte dos nossos clientes. Sem prejuízo da continuação deste esforço, o sucesso das medidas tomadas e a crescente diversificação da carteira de clientes permitem ao Grupo perspectivar com optimismo prudente os próximos meses, tendo mesmo reforçado a sua base de recursos para quando a economia retomar a sua tendência de crescimento.

A encerrar este Relatório não podemos deixar de registar o empenho dos Colaboradores do Grupo na realização de resultados apesar do clima adverso em que trabalhamos e, bem assim, o apoio qualificado do Conselho de Estratégia e dos Bancos e outros parceiros de negócios com quem estamos a construir o desenvolvimento deste Grupo.

Lisboa, 24 de Setembro de 2002.

**O Conselho de Administração,**

Dr. José Carlos Appleton Moreira Rato – *Presidente*

Dr. Frederico José Appleton Moreira Rato – *Administrador Delegado*

Engº. José António Costa Limão Gatta – *Administrador*

Dr. Fernando Manuel Cardoso Malheiro da Fonseca Santos - *Administrador*

Prof. Doutor António do Pranto Nogueira Leite – *Administrador*

REDITUS SGPS, S.A.		BALANÇO CONSOLIDADO			
		EUROS			
Código das contas		30 DE JUNHO 2002			31-12-2001
		Act. Bruto	Amort.Prov.	Act. Líquido	Act. Líquido
	<b>Activo</b>				
	<b>Imobilizado</b>				
	<i>Imobilizações incorpóreas</i>				
431	Despesas de instalação	1.539.738	990.679	549.059	774.793
432	Despesas de Invest.desenv.	938.899	523.543	415.356	330.648
433	Propriedade Industrial	28.723.302	285.933	28.437.369	28.441.880
434	Trespases	55.868	37.410	18.458	0
441/6	Imobilizações em curso	150.437		150.437	393.571
449	Outras imob incorporeas	115.761	113.193	2.568	4.669
	Diferenças consolidação	2.921.499	220.497	2.701.002	2.775.426
		34.445.504	2.171.255	32.274.249	32.720.987
	<i>Imobilizações corpóreas</i>				
421	Terrenos e recursos naturais			0	0
422	Edifícios outras construções	181.801	5.080	176.721	16.251
423	Equipamento básico	1.364.232	810.565	553.667	555.551
424	Equipamento de transporte	789.626	424.322	365.304	224.793
425	Ferramentas e utensílios	5.209	1.599	3.610	1.616
426	Equipamento administrativo	1.342.539	818.100	524.439	439.715
429	Outras imobiliz. corpóreas	1.963.019	1.472.090	490.929	805.070
441/6	Imobilizações em curso	126.087	0	126.087	100.513
		5.772.513	3.531.756	2.240.757	2.143.509
	<i>Investimentos financeiros</i>				
4111	Partes de capital emp.grupo	2.856.743	2.522.547	334.196	364.442
4112	Partes de capital emp.assoc.	776.050	776.050	0	0
4113+414+415	Títulos outras aplic.financ	4.742.551	753.141	3.989.410	4.396.649
		8.375.344	4.051.738	4.323.606	4.761.091
	<b>Circulante</b>				
	<i>Existencias</i>				
36	Matérias-primas, subs.cons.	333.287		333.287	250.152
35	Produtos trabalhos em curso	624.546		624.546	519.897
33	Produtos acabados	62.922	4.500	58.422	42.642
32	Mercadorias	1.388.300	5.000	1.383.300	1.398.405
		2.409.055	9.500	2.399.555	2.211.096
	<i>Dívidas de terc.m.l.prazo</i>				
252	Empresas do Grupo	313.947	313.947	0	0
262+266+267+268+221	Outros devedores	2.043.051		2.043.051	2.043.051
		2.356.998	313.947	2.043.051	2.043.051
	<i>Dívidas de terc.curto prazo</i>				
211	Clientes c/c	5.835.800		5.835.800	10.188.990
212	Clientes-títulos a receber	94.336		94.336	199.379
218	Clientes cobrança duvidosa	909.029	892.079	16.950	23.439
252	Empresas do Grupo	3.677.944	3.677.944	0	9.976
253+254	Empresas participadas/partec.	0		0	0
251+255	Outros accionistas	46.854		46.854	46.922
229	Adiantamentos a fornecedores	4.605		4.605	35.594
2619	Adiantamentos fornec.imobil.	0		0	0
24	Estado outros ent.públicos	3.311.596		3.311.596	271.655
264	Subscritores de Capital	0		0	0
262+266+267+268+221	Outros devedores	6.411.781	754.158	5.657.623	3.850.470
		20.291.945	5.324.181	14.967.764	14.626.425
	<i>Títulos negociáveis</i>				
153/9	Outros títulos negociáveis	1.325.531	468.525	857.006	1.102.254
		1.325.531	468.525	857.006	1.102.254
	<i>Depósitos bancários e caixa</i>				
12+13+14	Depósitos bancários	618.329		618.329	752.861
11	Caixa	27.248		27.248	26.656
		645.577		645.577	779.517
	<b>Acréscimos e diferimentos</b>				
271	Acréscimos de proveitos	626.321		626.321	183.558
272	Custos diferidos	1.909.003		1.909.003	1.404.296
		2.535.324		2.535.324	1.587.854
	Total de amortizações		5.703.011		
	Total de provisões		10.167.891		
	Total do activo	78.157.791	15.870.902	62.286.889	61.975.784

REDITUS SGPS, S.A.			
BALANÇO CONSOLIDADO			
EUROS			
Código das contas		30-06-2002	31-12-2001
	<b>Capital próprio e passivo</b>		
	<b>Capital próprio</b>		
51	Capital	32.500.000	32.500.000
	Acções quotas próprias		
521	Valor nominal		0
522	Descontos e prémios		0
54	Prémios de emissão de acções	16.211	16.211
	Diferenças de consolidação	(447.731)	(462.286)
55	Ajustamentos p/cap.fil/assoc	(11.547.048)	(11.516.800)
56	Reservas de Reavaliação	26.683.944	26.683.947
	Reservas:		0
571	Reservas legais	562.730	511.822
574a579	Outras Reservas	1.872.207	1.900.624
59	Resultados transitados	(17.329.906)	(15.376.602)
	<i>Subtotal</i>	32.310.407	34.256.916
88	Resultado líquido exercício	(1.158.792)	(772.408)
89	Dividendos antecipados		
	<i>Total do Capital Próprio</i>	31.151.615	33.484.508
	<b>Interesses minoritários</b>	1.263.725	1.321.241
	<b>Passivo</b>		
	Provisões para riscos e encargos		
293/8	Outras Provisões	5.538	111.152
	Dívidas a terceiros-M.L.prazo		
	Empréstimos por obrigações		
2321	Convertíveis		
2322	Não convertíveis	1.657.554	1.657.550
231+12	Dívidas instituições de crédito	6.116.070	6.054.095
255	Outros accionistas		0
24	Estado e outros entes públicos	1.936.162	1.996.159
222	Fornecedores - c/c	74.930	119.821
222	Fornecedores imob. c/c	318.509	270.104
268+211	Outros Credores	1.631.273	1.681.528
		11.734.498	11.779.257
	Dívidas a terceiros-Curto prazo		
	Empréstimos por obrigações		
2321	Convertíveis		
2322	Não convertíveis	87.594	171.372
231+12	Dívidas instituições de crédito	5.282.790	4.877.206
269	Adiantamentos p/c.vendas	0	0
221	Fornecedores c/c	3.421.465	4.121.008
228	Fornecedores - factur. rec.conf	80.271	453.243
222	Fornecedores - títulos a pagar	195.244	222.628
2612	Fornecedores imob. - tit.pagar	43.003	9.033
252	Empresas do grupo	0	0
251+255	Outros accionistas	161.116	118.749
219	Adiantamentos de clientes	13.147	59.018
239	Outros emp. obtidos	46.203	152.168
2611	Fornecedores de imob. c/c	642.561	582.362
24	Estado e outros entes públicos	5.966.956	2.508.664
262+263+264+			0
265+267+			0
268+211	Outros credores	769.383	922.766
		16.709.733	14.198.217
	<b>Acréscimos e diferimentos</b>		
273	Acréscimos de custos	1.421.780	1.081.409
274	Proveitos diferidos	0	0
		1.421.780	1.081.409
	<i>Total do passivo</i>	29.871.549	27.170.035
	<i>Total do cap.p/int.min/passivo</i>	62.286.889	61.975.784

REDITUS SGPS, S.A.

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS RESULTADOS

EUROS

Código das contas		ATÉ 30 DE JUNHO DE 2002		ATÉ 31 DE DEZEMB DE 2001	
	<b>Custos e perdas</b>				
61	Custo mercadorias vendidas/mat.con				
	Mercadorias	2.041.937		7.928.931	
	Matérias	224.870	2.266.807	299.294	8.228.225
62	Fornecimentos e serviços externos		2.089.438		5.520.615
641+642	Custo com o pessoal:	3.282.719		6.523.848	
	Remunerações				
643+644	Encargos sociais:				
	Pensões				
645/8	Outros	885.357	4.168.076	1.580.481	8.104.329
66	Amortizações imobilizado corp.inc	947.416		1.391.377	
67	Provisões	14.770	962.186	125.513	1.516.890
63	Impostos	48.353		93.495	
65	Outros custos/perd.operacionais	474.716	523.069	966.191	1.059.686
	<b>(A)</b>		10.009.576		24.429.745
682	Perdas emp.grupo e associadas				
683+684	Amortizações e prov.apli e inv.fin	245.250		348.974	
681+685+686+	Juros custos similares:				
687+688	Relativos a empresas do grupo	0		0	
	Outros	730.929	976.179	1.472.456	1.821.430
	<b>(C)</b>		10.985.755		26.251.175
69	Custos e perdas extraordinários		166.206		128.181
	<b>(E)</b>		11.151.961		26.379.356
86	Impostos s/rendimento do exercício		215.119		353.532
	<b>(G)</b>		11.367.080		26.732.888
	Interesses minoritários		37.233		165.670
88	Res consolid líquido do exercício		(1.158.792)		(772.408)
			10.245.521		26.126.150

REDITUS SGPS, S.A.

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS RESULTADOS

EUROS

Código das contas		ATÉ 30 DE JUNHO DE 2002		ATÉ 31 DE DEZEMB DE 2001	
	<b>Proveitos e ganhos</b>				
71	Vendas:				
	Mercadorias	2.610.343		10.581.673	
	Produtos	13.510			
72	Prestações de serviços	6.401.220	9.025.073	12.473.519	23.055.192
	Variação da produção	15.775		428.138	
75	Trabalhos p/própria empresa	716.643		1.467.084	
73	Proveitos suplementares	2.052		0	
74	Subsídios à exploração	0		0	
76	Outros prov. e ganh.operacionais	0	734.470	369.130	2.264.352
	<b>(B)</b>		9.759.543		25.319.544
782	Ganhos emp.grupo e associadas	0		0	
784	Rendimentos de particip.capital	0		0	
7812+7815					
7816+783	Rendimentos tit.neg./aplic.fin.:				
	Relativos a empresas do grupo	0		0	
	Outros	4.614		0	
7811+7813+					
7814+7818+	Outros juros e proveitos similares				
785+786+787+	Relativos a empresas do grupo	0		0	
788	Outros	189.370	193.984	614.614	614.614
	<b>(D)</b>		9.953.527		25.934.158
79	Proveitos e ganhos extraordinários		291.994		191.992
	<b>(F)</b>		10.245.521		26.126.150
<b>Resumo:</b>					
Resultados operacionais: (B)-(A)=			(250.033)		889.799
Resultados financeiros: (D-B)-(C-A)=			(782.195)		(1.206.816)
Resultados correntes: (D)-(C)=			(1.032.228)		(317.017)
Resultados antes de impostos: (F)-(E)=			(906.440)		(253.206)
Resultado líquido do exercício: (F)-(G)=			(1.121.559)		(606.738)



**REDITUS-Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA.****Demonstrações Consolidadas dos Resultados por Funções  
até 30 de Junho de 2002**

	2001	Jun-02
	euros	euros
Vendas e prestações de serviços	23.055.192	9.025.073
Custos das vendas e das prest. de serviços	18.272.773	8.452.744
<b>Resultados brutos</b>	<b>4.782.419</b>	<b>572.329</b>
Outros proveitos e ganhos operacionais	2.456.345	1.013.092
Custos de distribuição	1.636.706	350.148
Custos administrativos	2.436.837	683.621
Outros custos e perdas operacionais	2.204.487	687.705
<b>Resultados operacionais</b>	960.734	-136.053
Custo líquido de financiamento	857.843	149.794
Ganhos (perdas) em filiais e associadas		
Ganhos (perdas) em outros investimentos	-348.974	-632.399
<b>Resultados correntes</b>	-246.083	-918.246
Impostos sobre os resultados correntes	324.094	212.353
Resultados correntes após impostos	-570.176	-1.130.599
Resultados extraordinários	-7.123	11.806
Impostos sobre os resultados extraordinários	29.439	2.766
<b>Resultados líquidos</b>	<b>-606.738</b>	<b>-1.121.559</b>
Resultados por acção	-0,093	-0,173

**DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS FLUXOS DE CAIXA**

EUROS

*(método directo)***ACTIVIDADES OPERACIONAIS:**

Recebimentos de clientes	13.483.306
Pagamentos a fornecedores	3.555.165
Pagamentos ao pessoal	3.953.705

<b>Fluxo gerado pelas operações</b>	<b>5.974.436</b>
-------------------------------------	------------------

Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	
Outros recebimentos/pagamentos relativos à actividade operacional	-5.377.839

<b>Fluxos gerados antes das rubricas extraordinárias</b>	<b>596.597</b>
--	----------------

Recebimentos relacionados com rubricas extraordinárias	142.060
Pagamentos relacionados com rubricas extraordinárias	-99.797

<b>Fluxos das actividades operacionais (1)</b>	<b>638.860</b>
--	----------------

**ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO:****Recebimentos provenientes de:**

Imobilizações corpóreas	
Investimentos financeiros	
Juros e proveitos similares	75.666
	75.666

**Pagamentos respeitantes a:**

Investimentos financeiros	
Imobilizações corpóreas	590.317
Outros	
	590.317

<b>Fluxos das actividades de investimento (2)</b>	<b>-514.651</b>
---	-----------------

**ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO:****Recebimentos provenientes de:**

Empréstimos obtidos	405.584
Subsídios e Doações	
Outros	
	405.584

**Pagamentos respeitantes a:**

Empréstimos obtidos	189.743
Juros e custos similares	262.389
Amortização contratos de locação financeira	
Dividendos	
Outros	
	452.132

<b>Fluxos das actividades de financiamento (3)</b>	<b>-46.548</b>
--	----------------

**Variações de caixa e seus equivalentes (4)=(1)+(2)+(3)****77.661**

Efeitos das diferenças de câmbio

0

**Caixa e seus equivalentes no início do período****1.893.447****Caixa e seus equivalentes no fim do período****1.971.108**

## **REDITUS – SOCIEDADE GESTORA DE PARTICIPAÇÕES SOCIAIS, S.A.**

### **ANEXO À DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS FLUXOS DE CAIXA EUROS**

30 DE JUNHO DE 2002

1 – Discriminação dos componentes de caixa e seus equivalentes:

	<b>31-12-2001</b>	<b>30-06-2002</b>
Numerário	26.656	27.248
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	753.861	618.329
Equivalentes a caixa	1.325.530	1.325.531
Disponibilidades constantes do balanço	2.105.047	1.971.108
Descobertos bancários	(211.600)	
Caixa e seus equivalentes	1.893.447	1.971.108

# **Reditus - Sociedade Gestora de Participações Sociais,S.A.**

## **Anexo ao**

## **Balanço e à Demonstração de Resultados Consolidados**

**em 30 de Junho de 2002**

(Valores expressos em euros)

### ***I. Informações relativas às empresas incluídas na consolidação e a outras***

#### ***1. Empresas incluídas na consolidação:***

Reditus - Sociedade Gestora de Participações Sociais,SA  
Sede: Rua Pedro Nunes nº. 11 R/C - Lisboa

Reditus - Imobiliária, SA  
Sede: Rua Pedro Nunes nº. 11 R/C - Lisboa  
100% do capital detido pela REDITUS - SGPS, SA

Redware - Sistemas de Informação, SA  
Sede: Rua Pedro Nunes nº. 11 R/C - Lisboa  
100% do capital detido pela REDITUS - SGPS,SA

Inter Reditus - Prestação Integrada de Serviços Informáticos, SA  
Sede: Rua Pedro Nunes, nº. 11 R/C - Lisboa  
83.3% do capital detido pela REDITUS - SGPS, SA  
16.6% do capital detido pela REDITUS GESTÃO, SA

J.M. Consultores de Informática e Artes Gráficas, SA  
Sede: Av. Almeida Garrett, 18 - Alfragide  
67% do capital detido pela REDITUS - SGPS, SA

Reditus II - Telecomunicações, Lda.  
Sede: Rua Pedro Nunes, nº. 11 R/C - Lisboa  
100% do capital detido pela REDITUS - SGPS, SA

BCCM – Inovação Tecnológica, Lda.  
Sede: Rua Pedro Nunes, nº. 11 R/C - Lisboa  
50% do capital detido pela REDITUS - SGPS, SA

Reditus Gestão – Prestação de Serviços Informáticos, SA.  
Sede: Rua Pedro Nunes, nº. 11 R/C - Lisboa  
100% do capital detido pela REDITUS - SGPS, SA.

CALEO, SA.

Sede: Rue Hélène Boucher, 421 ZI – Paris - França  
55% do capital detido pela REDITUS - SGPS, SA

CALEO ENGINEERING, SARL.

Sede: Rue Hélène Boucher, 641 ZI – Paris - França  
99.13% do capital detido pela CALEO, SA.

CALEO ELECTRONIQUE, SARL.

Sede: Rue Hélène Boucher, 421 ZI – Paris - França  
100% do capital detido pela CALEO, SA.

CALEO INFORMATIQUE, SARL.

Sede: Rue Hélène Boucher, 421 ZI – Paris - França  
99.6% do capital detido pela CALEO, SA.

Estas empresas foram consolidadas pelo método da consolidação integral, devido aos titulares de capital deterem a maioria dos direitos de voto.

## ***2. Empresas excluídas da consolidação***

Reditus - Formação, SA

Sede: Rua Pedro Nunes nº. 11 R/C - Lisboa  
67% do capital detido pela REDITUS - SGPS, SA  
Motivo da exclusão: dissolução e liquidação

Reditus III - Vendas Directas, SA.

Sede: Rua Pedro Nunes, nº. 11 R/C - Lisboa  
100% do capital detido pela REDITUS - SGPS, AS  
Motivo da exclusão: dissolução e liquidação

Reditus Consulting, SL.

Sede: Calle Velázquez nº. 94 - Madrid - Espanha  
80% do capital detido pela REDITUS - SGPS, SA  
Motivo da exclusão: não materialmente relevante.

Reditus Brasil - Tecnologias de Informação, Ltda.

Sede: Rua Waldir Niemeyer, nº. 119 Bairro Pompeia  
Estado de São Paulo - São Paulo - Brasil  
99,99% do capital detido pela REDITUS- SGPS, SA.  
Motivo da exclusão: A participação financeira foi provisionada na totalidade.

Indutec, SA.

Sede: Rua Gregório Lopes, Lote 1517, 3º. esq. - Lisboa  
54% do capital detido pela REDITUS - SGPS, SA.  
A participação financeira foi provisionada na totalidade.

EIN SI - Empresa Informática do Norte, Sistemas de Informação, SA.

Sede: Travessa Ribeiro de Sousa, 36 - 40 Porto  
51% do capital detido pela REDITUS SGPS, SA.  
Motivo da exclusão: A participação financeira foi provisionada na totalidade.

Reditus - Soluções Informáticas, SA

Sede: Rua Pedro Nunes nº. 11 R/C - Lisboa  
89.9% do capital detido pela Reditus SGPS, AS

Motivo da exclusão: nos termos do nº. 3, alínea a) do artigo 4º. do Decreto-Lei 238/91 de 2 de Junho - processo judicial em curso.

**3, 4 e 5. N.A.**

**6. Empresas com participação não inferior a 10% :**

Inforgal, Informática e Gestão, SA  
Sede: Avenida 5 de Outubro, 321 - R/C  
1600 - Lisboa  
11,58% do capital detido pela Reditus - SGPS, SA

Repart-Sistemas de Comunicação de Recursos Partilhados, SA.  
Sede: Estrada Exterior da Circunvalação, 1956 Rio Tinto - Gondomar  
17,6% do capital detido pela Reditus II Telecomunicações, Lda.  
15% do capital detido pela Reditus - SGPS,SA.

Redserv-Manutenção e Serviços de Informática, Lda.,  
Sede: Rua Pedro Nunes nº. 11 R/C - Lisboa  
48,57% do capital detido pela Reditus - SGPS,SA.

**7. Numero médio de trabalhadores ao serviço, durante o exercício:**

	<i>Téc/Prd</i>	<i>Admin</i>	<i>Comerc</i>	<b><i>Total</i></b>
Reditus SGPS, SA	1	2	0	3
Reditus Imobiliária, SA	0	0	0	0
Caleo AS	14	3	1	18
Redware, SA	0	0	0	0
JM Consultores, SA	31	3	4	38
Inter Reditus, SA.	321	32	15	368
Reditus II Telecomunicações, Lda	0	0	0	0
Reditus Gestão, SA	0	0	0	0
BCCM	4	1	1	6
<b>total</b>	<b>371</b>	<b>41</b>	<b>21</b>	<b>433</b>

## **II. Informação Relativa à imagem verdadeira e apropriada**

**8. Aplicação das normas de consolidação**

A aplicação das normas de consolidação foi suficiente para que as demonstrações financeiras consolidadas apresentem uma imagem verdadeira e apropriada da situação financeira e dos resultados do conjunto das empresas incluídas na consolidação.

**9. N.A.**

### **III. Informações relativas aos procedimentos de consolidação**

#### **10. Diferenças de consolidação**

As diferenças da primeira consolidação, no montante de € 447.731, apresentadas no capital próprio, devem-se essencialmente às diferenças entre os valores de custo de aquisição da participação e os valores proporcionais dos capitais próprios das participadas, J.M. Consultores, S.A., Redware, Sistemas de Informação, S.A., as quais foram consolidadas pelo método da integração global.

As diferenças de consolidação positivas, no montante de € 2.921.499, apresentadas no activo, referem-se ao remanescente entre os valores contabilísticos da participação no capital da CALEO e a proporção que representam nos capitais próprios desta empresa, com referência a 30 de Setembro de 2001, data do balanço de primeira consolidação.

A empresa J.M. Consultores, S.A., utiliza o método do FIFO para valorização de existências, enquanto as restantes empresas utilizam o custo médio ponderado. Dada a imaterialidade de tal diferença de critério, não foi considerada a respectiva diferença de consolidação.

#### **11. Consistência com o exercício anterior**

Os métodos e procedimentos de consolidação foram aplicados de forma consistente relativamente ao primeiro semestre de 2001.

#### **12. N. A.**

#### **13. Data de referência**

As Demonstrações Financeiras consolidadas foram elaboradas com referência à mesma data das Demonstrações Financeiras semestrais da Empresa-Mãe, isto é, 30 de Junho de 2002.

#### **14. Alterações ao conjunto de empresas consolidadas**

Relativamente ao primeiro semestre de 2001, verificaram-se as seguintes alterações no que se refere à composição do conjunto das empresas incluídas na consolidação:

##### **Novas empresas consolidadas**

CALEO, SA.  
CALEO ENGINEERING, SARL.  
CALEO ELECTRONIQUE, SARL.  
CALEO INFORMATIQUE, SARL.

Informação para comparabilidade com as demonstrações financeiras consolidadas de Junho de 2001, decorrente da alteração do conjunto das empresas incluídas na consolidação

	Junho 2001	Junho 2002
<b>CALEO - Grupo</b>		
Activo Total	0	4.654.230
Capital próprio	0	2.451.978
Vendas e p. serviços	0	1.993.866
Resultado consolidado líquido	0	-194.610

**15. a 17. N.A.**

**18. Contabilização das participações:**

A contabilização das participações em associadas é feita pelo valor contabilístico (custo de aquisição).

**19.e 20. N.A.**

#### **IV. Informações relativas a compromissos**

**21.** Na Reditus SGPS, SA., encontra-se contabilizado como investimento financeiro - outras aplicações financeiras- Fundos, um montante de € 65.846 relativo ao valor remanescente da apólice nº. 13072 do ramo vida-reforma, constituída nos termos do Artº. 14º. dos Estatutos da Sociedade. A responsabilidade referente a esta mesma apólice e pelo mesmo valor, encontra-se contabilizada em outros credores, bem como a responsabilidade pelos resgates recebidos no montante de € 723.257.

**22. Responsabilidades**

Para além das garantias prestadas decorrentes do estatuto de Sociedade de domínio total, existe:

Garantias: As receitas da Reditus SGPS, SA., respondem integralmente pelo serviço da dívida emergente da emissão do empréstimo obrigacionista Reditus/93 no montante de € 270.408 e por um prazo de cinco anos.

Nos contratos de Reestruturação de Passivo bancário e de outros credores, no Acordo de regularização das dívidas fiscais em atraso efectuado ao abrigo do DL nº. 124/96, bem como no acordo relativo aos empréstimos obrigacionistas, realizados por empresas do Grupo subscritoras, com um valor de € 3.524.336, a Reditus SGPS assume responsabilidade solidária pelos seus cumprimentos, bem como fiadora e principal pagadora de todas e cada uma das obrigações daí resultantes.

#### **V. Informações relativas a políticas contabilísticas**

**23. Critérios de Valorimetria**

**A) Genéricos**

As contas consolidadas foram elaboradas em conformidade com o Plano Oficial de Contabilidade, em especial com o Decreto-Lei nº. 238/91 de 2 de Julho.



As contas, das Empresas do Grupo, foram elaboradas em concordância com o princípio contabilístico fundamental do custo histórico, em conformidade com o Plano Oficial de Contabilidade (POC - Decreto-Lei nº410/89 de 21 de Novembro) e de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal, como segue :

- Do Custo Histórico
- Da Continuidade da Empresa
- Da Consistência dos Exercícios
- Da Efectivação das Operações
- Do Conservantismo
- Da Substância sob a Forma
- Da Materialidade

As contas, das Empresas do Grupo Caleo, foram elaboradas em concordância com o princípio contabilístico fundamental do custo histórico, em conformidade com o Plano Oficial de Contabilidade Francês e de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em França.

Com base num estudo efectuado por uma empresa especializada, foi registado como Imobilizado Incorpóreo um montante de € 22.096.747 em 1997, reavaliado para € 28.177.093 em 1998. Em 2001 foi registado um acréscimo de € 247.090 como resultado da aquisição efectuada pela Reditus SGPS das marcas detidas pela Reditus Formação e pela Reditus III. Assim o valor total da marca Reditus é de € 28.424.183, registados em contrapartida de conta da situação líquida, o que derroga o princípio do custo histórico.

#### B) *Específicos*

##### a) Disponibilidades, Dívidas de e a Terceiros

As disponibilidades e as dívidas de e a terceiros expressas em moeda estrangeira foram convertidas para euros às taxas de câmbio vigentes à data do Balanço.

##### b) Títulos Negociáveis e Imobilizações Financeiras

Os Títulos Negociáveis são valorizados, na data do Balanço, ao mais baixo do custo de aquisição ou de mercado.

As Imobilizações Financeiras são valorizadas, na data do Balanço, ao valor de mercado, quanto aos títulos, e pelo método da equivalência patrimonial quanto às empresas do grupo e associadas.

As mais-valias e menos-valias efectivas que resultem da venda dos referidos títulos são reconhecidas como resultados do exercício em que ocorrem.

As participações financeiras que tenham experimentado reduções permanentes de valor de realização, encontram-se provisionadas.

##### c) Existências

Os movimentos verificados no período em referência obedeceram ao critério de valorimetria do "Custo de Aquisição" e ao método de custeio das saídas do "Custo médio ponderado", exceptuando-se o método utilizado pela J.M Consultores, SA., como anteriormente mencionado na nota 10.

##### d) Imobilizações Incorpóreas

As imobilizações incorpóreas referem-se, na maior parte, ao valor da marca Reditus o qual não foi amortizado, às despesas incorridas com os processos de aumento de capital da Reditus SGPS, verificados no exercício anterior, às despesas de investigação e desenvolvimento, abatidas das reintegrações acumuladas, calculadas em regime de duodécimos por um período de três anos.

Inclui ainda esta rubrica o valor de diferença de consolidação positiva, resultante da aquisição da participação financeira na CALEO, amortizada em regime de duodécimos, por um período de 10 anos.

#### e) Imobilizações Corpóreas

As imobilizações corpóreas estão valorizadas ao custo de aquisição ou de reavaliação abatido das reintegrações acumuladas.

Os custos com manutenção e reparação que não aumentem a vida útil das imobilizações são debitados a resultados do exercício em que ocorrem.

As reintegrações consideradas destinam-se a depreciar as imobilizações, em regime de duodécimos e de acordo com os períodos de vida útil segundo o Decreto Regulamentar nº 2/90 de 12 de Janeiro.

#### f) Locação Financeira

Os bens em regime de locação financeira são contabilizados segundo o POC, depois de ter sido levantada a restrição constante do artº. 4º. do DL 410/89, por aplicação do princípio contabilístico da substância sob a forma.

#### g) Acréscimos e Diferimentos

São registados nesta rubrica despesas pagas antecipadamente, sendo registados como custos no período a que respeitam, bem como encargos com subsídio de férias e juros vencidos e não pagos, com excepção dos referentes aos acordos de reestruturação que são adicionados às respectivas contas de passivo.

#### h) Provisões para Riscos e Encargos

h) As provisões para Clientes e Outros Devedores de Cobrança Duvidosa e para Existências, são constituídas ou reforçadas, respectivamente, numa base comercial e segundo a obsolescência e desvalorização efectiva.

hh) As empresas reconhecem os proveitos e os custos de acordo com o princípio de especializações do exercício.

#### i) Reconhecimento de Proveitos e Custos com Garantias

As vendas de mercadorias e de serviços a Clientes são registadas quando os mesmos são entregues ou terminados, respectivamente.

As garantias de equipamentos vendidos são suportadas pelos fornecedores das marcas representadas.

**24. Cotações utilizadas para conversão de moeda estrangeira, à data de 30 de Junho de 2002:**

As cotações utilizadas para conversão de moeda estrangeira foram as vigentes á data do balanço.

## VI. Informações relativas a determinadas rubricas

### 25. Despesas de Instalação e Despesas Investigação e Desenvolvimento

	31.12.2001	30.06.2002
Despesas de Instalação	1.531.739	1.539.738
Despesas de Investigação e Desenvolvimento	725.292	938.899

A nota supra deverá ser lida em conjugação com a nota nº. 27 em especial no que se refere às respectivas amortizações.

### 26. N.A.

### 27. Movimentos Ocorridos nas rubricas do Activo Imobilizado e nas respectivas Amortizações e Provisões:

#### Activo Bruto

	Saldo inicial 31.12.2001	Reavaliações	Aumentos	Alienações	Transf/abates	Saldo final 30.06.2002
<b>Imobilizações incorpóreas</b>						
Despesas de instalação	1.531.739		7.999			1.539.738
Despesas de Invest.desenv.	725.292		123.896		89.711	938.899
Propriedade industrial	28.723.302					28.723.302
Trespases	37.410		18.458			55.868
Imobilizações em curso	393.571		798		(243.932)	150.437
Outras imob incorporeas	45.480		70.281			115.761
Diferenças consolidação	2.921.499					2.921.499
	34.378.293	0	221.432	0	(154.221)	34.445.504
<b>Imobilizações corpóreas</b>						
Terrenos e recursos naturais	0					0
Edifícios outras construções	20.316		161.485			181.801
Equipamento básico	1.249.878		114.354			1.364.232
Equipamento de transporte	618.360		173.717	(2.451)		789.626
Ferramentas e utensílios	2.943		2.266			5.209
Equipamento administrativo	1.198.202		144.337			1.342.539
Outras imobiliz. corpóreas	1.949.397		2.299.976		(2.286.354)	1.963.019
Imobilizações em curso	100.513		25.574			126.087
	5.139.609		2.921.709	(2.451)	(2.286.354)	5.772.513
<b>Investimentos finaceiros</b>						
Partes de capital emp.grupo	2.886.987				(30.244)	2.856.743
Partes de capital emp.assoc.	776.050					776.050
Títulos outras aplic.financ	5.149.789				(407.238)	4.742.551
	8.812.826	0	0	0	(437.482)	8.375.344

## Amortizações e Provisões

	Saldo inicial 31.12.2001	Reforço	Regularz	Saldo final 30.06.2002
<b>Imobilizações incorpóreas</b>				
Despesas de instalação	756.946	233.733		990.679
Despesas de Invest.desenv.	394.644	128.899		523.543
Trespases	37.410			37.410
Propriedade industrial	281.422	4.511		285.933
Outras Imobil incorporeas	40.812	72.381		113.193
Diferenças consolidação	146.073	74.424		220.497
	1.657.307	513.948		2.171.255
<b>Imobilizações corpóreas</b>				
Terrenos e recursos naturais				
Edifícios outras construções	4.065	1.015		5.080
Equipamento básico	694.327	116.238		810.565
Equipamento de transporte	393.567	30.755		424.322
Ferramentas e utensílios	1.327	272		1.599
Equipamento administrativo	758.487	59.613		818.100
Outras imobiliz. Corpóreas	1.144.327	225.575	102.188	1.472.090
	2.996.100	433.468	102.188	3.531.756
<b>Investimentos financeiros</b>				
Partes de capital emp.grupo	2.522.547			2.522.547
Partes de capital emp.assoc.	776.050			776.050
Títulos outras aplic.financ	753.141			753.141
	4.051.738	0	0	4.051.738

**28; 29; 30; 31; 32; NA**

**33.** Em Dívidas a terceiros de Médio/Longo Prazo está registado um montante de € 11.341.059 resultante dos vários acordos de reestruturação de passivos, quer bancário quer de outros credores, dos empréstimos obrigacionistas Reditus 91 e Reditus 93 e do acordo para regularização de dívidas ao Estado, para os quais foram acordados prazos de pagamentos superiores a cinco anos.

**34.** O montante total de dívidas a médio/longo prazo ao Estado e relativo à regularização das dívidas fiscais é de € 1.936.162, valor consolidado a que acresce € 526.261 da Reditus Soluções Informáticas, SA. Estes valores estão cobertos por garantia da Reditus SGPS, nomeadamente acções da Reditus Imobiliária.

**35.** N.A.

**36.** *Mercado de destino das vendas*

O valor líquido das Vendas de € 2.623.853 bem como de Prestação de Serviços de € 6.401.220, referem-se, na sua totalidade, à actividade comercial das empresas no sector informático e das tecnologias de informação, para o Mercado Nacional e Frances.

**37 e 38.** N.A.

**39.** *Remunerações atribuídas aos membros dos Órgãos Sociais*

**31.12.2001**

**30.06.2002**

Conselho de Administração

501.686

373.313

Estes valores incluem ajudas de custo

**40; 41; 42; 43.** N.A.**44. Demonstração Consolidada dos Resultados Financeiros**

	31.12.2001	30.06.2002
<b>Custos e Perdas</b>		
Juros Suportados	734.500	197.355
Provisões p/aplicações financeiras	202.901	245.250
Diferenças de câmbio desfavoráveis	690.591	505.467
Descontos de pronto pagamento concedidos		
Perdas na alienação de aplicações financeiras	5.547	
Outros custos e perdas financeiras	187.892	28.105
<b>Resultados Financeiros</b>	(1.206.817)	(782.193)
	614.614	193.984
<b>Proveitos e Ganhos</b>		
Juros obtidos	75.408	72.577
Ganhos de part. de capital rel. associadas		
Ganhos de part. de capital rel. out. empresas		3.093
Diferenças de câmbio favoráveis		115.225
Descontos de pronto pagamento obtidos		
Ganhos na aplicações de tesouraria		
Outros proveitos e ganhos financeiros	539.206	3.089
	614.614	193.984

**45. Demonstração Consolidada dos Resultados Extraordinários**

	31.12.2001	30.06.2002
<b>Custos e Perdas</b>		
Perdas em existências		
Perdas em imobilizações	7.123	1.567
Multas e penalidades	23.613	41.150
Aumentos de amortizações e provisões		22.202
Correcções relativas a exercícios anteriores	55.586	42.637
Outros custos e perdas extraordinários	41.859	58.647
<b>Resultados Extraordinários</b>	63.811	125.792
	191.992	291.995
<b>Proveitos e Ganhos</b>		
Ganhos em imobilizações	599	13.373
Reduções de amortizações e de provisões	34.916	70.120
Correcções relativas a exercícios anteriores	133.503	79.815
Outros proveitos e ganhos extraordinários	22.975	128.687
	191.992	291.995

**46. Movimento das Provisões Acumuladas**

	Saldo Inicial 31.12.2001	aumentos	reduções	Saldo final 30.06.2002
<b>Provisão para:</b>				
Cientes cobrança duvidosa	879.361	12.718		892.079
Riscos encargos	111.152		-105.614	5.538
Outros devedores cob. duvidosa	4.746.049			4.746.049
Depreciação de existências	9.500			9.500
Outros Títulos negociáveis	223.277	245.248		468.525
Aplicações financeiras	4.051.738			4.051.738
	10.021.077	257.966	-105.614	10.173.429

**47.e 48. N.A.**

**VII - INFORMAÇÕES DIVERSAS****49. Dívidas incluídas na conta "Estado e Outros Entes Públicos"**

Está registado como dívidas ao Estado a Médio e Longo Prazo o montante de € 1.936.162 e a Curto Prazo o montante de € 415.738, como resultado do acordo de regularização das dívidas fiscais em atraso efectuado para as várias empresas do grupo ao abrigo do DL nº. 124/96 de 10 de Agosto.

Em 30 de Junho de 2002, encontram-se em mora impostos no montante de € 306.000, estando a empresa a ultimar um processo junto das entidades competentes, para a sua regularização, que se estima estar concluído até final de 2002.

# **RELATÓRIO DE REVISÃO LIMITADA ELABORADO POR AUDITOR REGISTADO NA CMVM SOBRE INFORMAÇÃO SEMESTRAL CONSOLIDADA**

## **Introdução**

1. Para os efeitos do artigo 246º do Código dos Valores Mobiliários, apresentamos o nosso relatório de revisão limitada sobre a informação consolidada do período de seis meses findo em 30 de Junho de 2002, da **Reditus, Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A.**, incluída: no Relatório de Gestão, no Balanço consolidado (que evidencia um total de balanço de 62 286 889 euros e um total de capital próprio de 31 151 615 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 1 158 792 euros) e na Demonstração consolidada dos resultados por naturezas do semestre findo naquela data e no correspondente anexo, na Demonstração consolidada dos resultados por funções; e na Demonstração consolidada dos fluxos de caixa.

2. As quantias das demonstrações financeiras, são as que constam dos registos contabilísticos.

## **Responsabilidades**

3. É da responsabilidade do Conselho de Administração (i) a preparação de informação financeira consolidada que apresente de forma verdadeira e apropriada a posição financeira do conjunto das empresas incluídas na consolidação, o resultado consolidado das suas operações, (ii) a informação financeira histórica seja preparada de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites e que seja completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita, conforme exigido pelo Código dos Valores Mobiliários, (iii) a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados, (iv) a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado, e (v) a informação de qualquer facto relevante que tenha influenciado a sua actividade, posição financeira ou resultados.

**4.** A nossa responsabilidade consiste em verificar a informação financeira contida nos documentos acima referidos, designadamente sobre se é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva, lícita e em conformidade com o exigido pelo Código dos Valores Mobiliários, competindo-nos emitir um relatório profissional e independente baseado no nosso trabalho.

### **Âmbito**

**5.** O trabalho que desenvolvemos teve como objectivo obter uma segurança moderada sobre se a informação financeira anteriormente referida está isenta de distorções materialmente relevantes. O nosso trabalho foi efectuado com base nas Normas Técnicas e Directrizes de Revisão/Auditoria emitidas pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, planeado de acordo com aquele objectivo e consistiu:

(a) principalmente, em indagações e procedimentos analíticos destinados a rever:

- a fiabilidade das asserções constantes da informação financeira;
- a adequação das políticas contabilísticas adoptadas, tendo em conta as circunstâncias e a consistência da sua aplicação;
- a aplicação, ou não, do princípio da continuidade;
- a apresentação da informação financeira;
- se a informação financeira é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita; e

(b) em testes substantivos às transacções não usuais de grande significado.

**6.** O nosso trabalho abrangeu ainda a verificação da concordância da informação financeira consolidada constante do relatório de gestão com os restantes documentos anteriormente referidos.

**7.** Entendemos que o trabalho efectuado proporciona uma base aceitável para a emissão do presente relatório sobre a informação semestral.



## **Reservas**

**8.** Na sequência de processo de reestruturação do grupo REDITUS, ocorrido em 1996, foram reconhecidas em anos anteriores nas contas consolidadas, Imobilizações Incorpóreas de cerca de 28 400 000 euros, referentes ao valor atribuído a marcas, carteira de clientes, transferência de quadros e respectivo know-how, exploradas essencialmente por uma empresa do grupo. O reconhecimento deste valor como um activo contraria os princípios contabilísticos geralmente aceites.

## **Parecer**

**9.** Com base no trabalho efectuado, o qual foi executado com vista à obtenção de uma segurança moderada, e excepto quanto aos efeitos da situação descrita no parágrafo 8, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que a informação financeira consolidada do período de seis meses findo em 30 de Junho de 2002 da **Reditus, Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A.**, não esteja isenta de distorções materialmente relevantes que afectem a sua conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites e que não seja completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita.

Lisboa, 25 de Setembro de 2002

---

Manuel Rui dos Santos Caseirão, em representação de  
Barroso, Dias, Caseirão & Associados - SROC

REDITUS SGPS, S.A.		BALANÇO		EUROS	
Código das contas		30 DE JUNHO DE 2002			31/12/2001
		Act. Bruto	Amort.Prov.	Act. Líquido	Act. Líquido
	<b>Activo</b>				
	<b>Imobilizado</b>				
	<i>Imobilizações incorpóreas</i>				
431	Despesas de instalação	1.402.539	853.480	549.059	782.793
432	Desp.Invest. Desenvolv.	336.047	242.587	93.460	149.465
433	Propriedade industrial	23.935.000		23.935.000	23.935.002
434	Trespases	2.939.957	220.497	2.719.460	2.792.964
		28.613.543	1.316.564	27.296.979	27.660.224
	<i>Imobilizações corpóreas</i>				
423	Equipamento básico	6.599	6.599	0	0
424	Equipamento de transporte	100.890	100.890	0	0
426	Equipamento administrativo	63.646	61.910	1.736	0
429	Outras imobiliz. corpóreas	9.666	9.311	355	429
441/6	Imobilizações em curso	89.087		89.087	78.112
		269.888	178.710	91.178	78.541
	<i>Investimentos financeiros</i>				
4111	Partes de capital emp.grupo	5.649.042	2.522.547	3.126.495	4.816.053
4112	Partes de capital emp.assoc.	776.050	776.050	0	0
4113+414+415	Títulos outras aplic.financ	4.556.754	753.141	3.803.613	4.285.921
441/6	Imobilizações em curso			0	0
		10.981.846	4.051.738	6.930.108	9.101.974
	<b>Circulante</b>				
	<i>Existências</i>				
	<i>Dívidas de terc.m.l.prazo</i>				
252	Empresas do grupo	382.893	382.893	0	0
		382.893	382.893	0	0
	<i>Dívidas de terc.curto prazo</i>				
252	Empresas do grupo	15.369.414	6.430.443	8.938.971	9.221.626
253+254	Empresas participadas/partec.	0		0	0
251+255	Outros accionistas	46.854		46.854	46.922
24	Estado out.ent.públicos	3.643		3.643	28.092
262+266+267+268+221	Outros devedores	1.360.174	362.487	997.687	1.249.045
		16.780.085	6.792.930	9.987.155	10.545.685
	<i>Títulos negociáveis</i>				
1513+1523+153/918	Outros títulos negociáveis	1.296.243	468.525	827.718	1.072.964
	Outras aplicações de tesour.				0
		1.296.243	468.525	827.718	1.072.964
	<i>Depósitos bancários e caixa</i>				
12+13+1411	Depósitos bancários	118.360		118.360	108.728
	Caixa				0
		118.360		118.360	108.728
	<b>Acréscimos e diferimentos</b>				
271	Acréscimos de proveitos	63.464		63.464	28.985
272	Custos diferidos	378.088		378.088	172.519
		441.552		441.552	201.504
	Total de amortizações		1.495.274		
	Total de provisões		11.696.086		
	Total do activo	58.884.410	13.191.360	45.693.050	48.769.620

REDITUS SGPS, S.A.			
B A L A N Ç O		EUROS	
Código das contas		30/06/02	31/12/01
	<b>Capital próprio e passivo</b>		
	<b>Capital próprio</b>		
51	Capital	32.500.000	32.500.000
521	Acções quotas próprias		
522	Valor nominal		
54	Descontos e prémios		
55	Prémios de emissão de acções	16.211	16.211
56	Ajustamentos p/cap.fil/assoc	(15.319.581)	(13.317.869)
571	Reservas de Reavaliação	22.347.096	22.347.098
574a579	Reservas:		
59	Reservas legais	436.891	436.892
	Outras Reservas	1.522.269	1.522.271
	Resultados transitados	(7.294.861)	(6.219.960)
	<i>Subtotal</i>	34.208.025	37.284.643
88	Resultado líquido exercício	(1.096.672)	(563.422)
89	Dividendos antecipados		
	<i>Total do Capital Próprio</i>	33.111.353	36.721.221
	<b>Passivo</b>		
293/8	Outras provisões	0	74.820
	Dívidas a terceiros-M.L.prazo		
2322	Empréstimos por obrigações		
231+12	Não convertíveis	1.792.774	1.792.774
231+12	Out.empréstimos obtidos		0
268+211	Dívidas instituições de crédito	1.014.503	1.014.500
24	Outros credores	998.600	998.598
	Estado e outros entes públicos	580.561	580.561
		4.386.438	4.386.433
	Dívidas a terceiros-Curto prazo		
2322	Empréstimos por obrigações		
231+12	Não convertíveis	87.594	171.373
221	Dívidas instituições de crédito	4.241.922	4.004.060
222	Fornecedores c/c	222.184	147.938
252	Forneced.titulos a pagar	0	0
251+255	Empresas do grupo	0	0
239	Outros accionistas	43.221	43.286
2611	Out.empréstimos obtidos	0	0
24	Fornecedores de imob. c/c	3.693	1.661
262+263+264+	Estado e outros entes públicos	918.743	513.642
265+267+			
268+211	Outros credores	2.490.624	2.591.809
		8.007.981	7.473.769
	<b>Acréscimos e diferimentos</b>		
273	Acréscimos de custos	187.278	113.377
274	Proveitos diferidos	0	0
		187.278	113.377
	<i>Total do passivo</i>	12.581.697	12.048.399
	<i>Total do cap.próprio e do passivo</i>	45.693.050	48.769.620

**REDITUS SGPS, S.A.**
**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS**

EUROS

Código das contas		ATÉ 30 DE JUNHO DE 2002		ATÉ 31 DE DEZ DE 2001	
	<b>Custos e perdas</b>				
61	Custo mercadorias vendidas/mat.con Mercadorias Matérias		0		0
62	Fornecimentos e serviços externos		133.466		373.874
641+642	Custo com o pessoal: Remunerações	208.665		420.507	
643+644	Encargos sociais: Pensões				
645/8	Outros	42.176	250.841	81.159	501.666
66	Amortizações imobilizado corp.inc	436.808		579.563	
67	Provisões		436.808		579.563
63	Impostos	2.561		1.023	
65	Outros custos/perd.operacionais	572	3.133	559	1.582
	<b>(A)</b>		824.248		1.456.685
682	Perdas emp.grupo e associadas	123.041		13.607	
683+684	Amortizações e prov.apli e inv.fin	245.250		349.897	
681+685+686+	Juros custos similares:				
687+688	Relativos a empresas do grupo Outros	522.979	891.270	799.578	1.163.082
	<b>(C)</b>		1.715.518		2.619.767
69	Custos e perdas extraordinários		32.781		3.886
	<b>(E)</b>		1.748.299		2.623.653
86	Impostos s/rendimento do exercício				838
	<b>(G)</b>		1.748.299		2.624.491
88	Resultado líquido do exercício		(1.096.672)		(563.422)
			651.627		2.061.069

**REDITUS SGPS, S.A.**
**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS**

EUROS

Código das contas		ATÉ 30 DE JUNHO DE 2002		ATÉ 31 DE DEZ DE 2001	
	<b>Proveitos e ganhos</b>				
71	Vendas:				
	Mercadorias				
	Produtos				
72	Prestações de serviços	0	0	0	0
	Variação da produção				
75	Trabalhos p/própria empresa				
73	Proveitos suplementares	0		748.197	
74	Subsídios à exploração				
76	Outros prov. e ganh.operacionais	0	0		748.197
	<b>(B)</b>		0		748.197
782	Ganhos emp.grupo e associadas	435.190		1.278.698	
784	Rendimentos de particip.capital				
7812+7815					
7816+783	Rendimentos tit.neg./aplic.fin.:				
	Relativos a empresas do grupo				
	Outros				
7811+7813+					
7814+7818+	Outros juros e proveitos similares				
785+786+787+	Relativos a empresas do grupo				
788	Outros	69.851	505.041	34.168	1.312.866
	<b>(D)</b>		505.041		2.061.063
79	Proveitos e ganhos extraordinários		146.586		6
	<b>(F)</b>		651.627		2.061.069
<b>Resumo:</b>					
Resultados operacionais: (B)-(A)=			(824.248)		(708.488)
Resultados financeiros: (D-B)-(C-A)=			(386.229)		149.784
Resultados correntes: (D)-(C)=			(1.210.477)		(558.704)
Resultados antes de impostos: (F)-(E)=			(1.096.672)		(562.584)
Resultado líquido do exercício: (F)-(G)=			(1.096.672)		(563.422)

## **REDITUS-Sociedade Gestora de participações Sociais, SA.**

### **Demonstrações dos Resultados por Funções até 30 de Junho de 2002**

	2001	Jun-02
	euros	euros
Vendas e prestações de serviços		
Custos das vendas e das prest. de serviços		
<b>Resultados brutos</b>		
Outros proveitos e ganhos operacionais	748.197	143.841
Custos de distribuição		
Custos administrativos	875.540	547.410
Outros custos e perdas operacionais	585.025	309.619
<b>Resultados operacionais</b>	-712.368	-713.188
Custo líquido de financiamento	765.410	-16.412
Ganhos (perdas) em filiais e associadas	1.118.095	312.149
Ganhos (perdas) em outros investimentos	-202.901	-714.790
<b>Resultados correntes</b>	-562.584	-1.099.417
Impostos sobre os resultados correntes	838	
Resultados correntes após impostos	-563.422	-1.099.417
Resultados extraordinários		2.745
Impostos sobre os resultados extraordinários		
<b>Resultados líquidos</b>	-563.422	-1.096.672
Resultados por acção	-0,087	-0,169

**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA**

EUROS

*(método directo)***ACTIVIDADES OPERACIONAIS:**

Recebimentos de clientes	
Pagamentos a fornecedores	77.855
Pagamentos ao pessoal	250.841
<b>Fluxo gerado pelas operações</b>	<b>-328.696</b>

Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	
Outros recebimentos/pagamentos relativos à actividade operacional	11.469
<b>Fluxos gerados antes das rubricas extraordinárias</b>	<b>-317.227</b>

Recebimentos relacionados com rubricas extraordinárias  
Pagamentos relacionados com rubricas extraordinárias

**Fluxos das actividades operacionais (1)** **-317.227**

**ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO:**

<b>Recebimentos provenientes de:</b>	
Imobilizações corpóreas	
Investimentos financeiros	
Juros e proveitos similares	
	0

<b>Pagamentos respeitantes a:</b>	
Investimentos financeiros	
Imobilizações corpóreas	18.143
Outros	
	18.143

**Fluxos das actividades de investimento (2)** **-18.143**

**ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO:**

<b>Recebimentos provenientes de:</b>	
Empréstimos obtidos	154.083
Subsídios e Doações	
Empresas do Grupo	282.655
Outros	
	436.738

<b>Pagamentos respeitantes a:</b>	
Empréstimos obtidos	
Juros e custos similares	54.439
Amortização contratos de locação financeira	
Empresas do Grupo	
Dividendos	
Outros	
	54.439

**Fluxos das actividades de financiamento (3)** **382.299**

**Variações de caixa e seus equivalentes (4)=(1)+(2)+(3)** **46.929**

Efeitos das diferenças de câmbio 0

**Caixa e seus equivalentes no início do período** **1.367.674**

**Caixa e seus equivalentes no fim do período** **1.414.603**

**REDITUS – SOCIEDADE GESTORA DE PARTICIPAÇÕES SOCIAIS, S.A.**

**ANEXO À DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA  
EUROS**

**30 DE JUNHO DE 2002**

1 – Discriminação dos componentes de caixa e seus equivalentes:

	<b>31-12-2001</b>	<b>30-06-2002</b>
Numerário	0	0
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	108.728	118.360
Equivalentes a caixa	1.296.241	1.296.243
Disponibilidades constantes do balanço	1.404.969	1.414.603
Descobertos bancários	-37.295	
Caixa e seus equivalentes	1.367.674	1.414.603



# **Reditus - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A.**

## **Anexo ao**

## **Balanço e Demonstração de Resultados**

**30 de Junho de 2002**

*(Valores expressos em euros)*

A *Reditus - Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA*, é uma sociedade anónima que resultou da transformação da *Reditus - Processamento Automático de Informação, SA*, ocorrida em 29 de Junho de 1990 por escritura do 14º Cartório Notarial de Lisboa. Iniciou a sua actividade como S.G.P.S. naquela data e as contas agora apresentadas reflectem a situação financeira e os resultados das suas operações para os exercício findo em 31 de Dezembro de 2001.

1. Com base num estudo efectuado por uma entidade especializada, foi registado como Imobilizado Incorpóreo um montante de € 16.260.811 em 1997, reavaliado para € 22.341.158 em 1998. Em 2001 foi registado um acréscimo de € 1.593.844 como resultado da aquisição das marcas detidas pela *Reditus Formação* e pela *Reditus III*. Assim, o valor total da marca *Reditus* é de € 23.935.000, registados em contrapartida de conta da situação líquida e que derroga o princípio do custo histórico.

**2.N.A.**

### **3.Principais critérios valorimétricos utilizados**

As contas foram elaboradas em concordância com os princípios contabilísticos fundamentais, em conformidade com o Plano Oficial de Contabilidade (POC - Decreto-Lei nº 410/89 de 21 de Novembro) e de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal, bem como o Decreto Lei nº 495/88 de 30 de Dezembro, utilizando os princípios e políticas contabilísticas discriminadas nos parágrafos seguintes:

**3.1. Na elaboração das contas, foram observados os seguintes princípios contabilísticos:**

Do Custo Histórico  
Da Continuidade  
Da Consistência  
Da Especialização dos Exercícios  
Da Prudência  
Da Substância sob a forma e  
Da Materialidade

**3.2. Políticas Contabilísticas**

**a) Disponibilidades, dívidas de e a terceiros**

As disponibilidades e as dívidas de e a terceiros expressas em moeda estrangeira foram convertidas para euros às taxas de câmbio vigentes à data do balanço.

**b) Títulos negociáveis e Imobilizações financeiras**

Os títulos negociáveis são valorizados, na data do Balanço, ao mais baixo do custo de aquisição ou de mercado.

As imobilizações financeiras são valorizadas, na data do Balanço, pela equivalência patrimonial quanto às empresas do grupo e associadas.

Os Investimentos Financeiros de médio prazo em títulos e outras aplicações, são valorizadas à cotação de 30 de Junho.

As mais-valias e menos-valias efectivas que resultem da venda dos referidos títulos, são reconhecidas como resultados do exercício em que ocorrem.

As participações financeiras que tenham experimentado reduções permanentes de realização, encontram-se provisionadas.

**c) Imobilizações incorpóreas**

As imobilizações incorpóreas referem-se, na sua maior parte, ao valor da marca do grupo Reditus, cuja definição e cálculo de valor resulta de estudo elaborado para o efeito, às despesas incorridas com os processos de aumento de capital, verificados em exercícios anteriores, abatidas das reintegração acumuladas, calculadas em regime de duodécimos por um período de três anos. Em 2001 foram também registadas em imobilizações corpóreas os valores referentes à marca Reditus Formação e Reditus III – Vendas Directas, assim como o Goodwill, relativo à aquisição da participação na Caléo, acrescido de € 148.936 de ajudas de custo indispensáveis á realização da compra desta subsidiária, sendo estes valores amortizados em regime de duodécimos por um período de cinco anos.

**d) Imobilizações Corpóreas**

As imobilizações corpóreas estão valorizadas ao custo de aquisição abatido das reintegrações acumuladas.

Os custos com manutenção e reparação que não aumentem a vida útil das imobilizações são debitados a resultados do exercício em que ocorrem.

As reintegrações consideradas destinam-se a depreciar as imobilizações, em regime de duodécimos e de acordo com os períodos de vida útil constantes do Decreto Regulamentar nº 2/90 de 12 de Janeiro.

**e) Acréscimos e diferimentos**

A empresa reconhece os proveitos e os custos de acordo com o princípio de especialização do exercício, nomeadamente quanto à periodificação de encargos com subsídio de férias e juros vencidos e não pagos. Os juros relativos aos acordos de reestruturação são também reconhecidos como custos e acrescidos às respectivas contas do passivo.

**f) Provisões**

As Provisões são constituídas ou reforçadas nos termos do POC.

A estimativa para impostos sobre lucros foi calculada nos termos do disposto no Código do IRC.

**4. Activos e passivos expressos em moeda estrangeira**

Todos os activos e passivos expressos em moeda estrangeira foram convertidos para euros utilizando as cotações vigentes em 30 de Junho de 2002.

As diferenças de câmbio favoráveis e desfavoráveis, originadas pelas diferenças entre as taxas de câmbio em vigor na data das cobranças e na data do balanço são registadas como proveitos e custos na demonstração dos resultados do exercício.

**5.N.A.**

**6. Impostos sobre lucros**

De acordo com a legislação em vigor as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correcção por parte das autoridades fiscais durante um período de 5 anos ( 10 anos para Segurança Social).

Deste modo, as declarações fiscais da empresa dos anos de 1997 a 2001 poderão vir ainda a ser sujeitas a revisão.

**7. Número médio de pessoas**

O número médio de pessoas ao serviço da empresa foi de 3.

**8. Despesas de Instalação e Investigação e Desenvolvimento.**

	<b>2001</b>	<b>30-06-2002</b>
Despesas de Instalação	1.402.539	1.402.539
Despesas de Investigação e Desenvolvimento	336.047	336.047

A nota supra deverá ser lida em conjugação com a nota nº. 10 em especial no que se refere às respectivas amortizações.

**9. Amortização dos Trespases**

Esta rubrica inclui o montante de € 2.939.957, resultante da aplicação do método da equivalência patrimonial à participação financeira na CALEO, amortizado em regime de duodécimos, por um período de dez anos, correspondendo o valor de € 146.999 à amortização do primeiro semestre de 2002.

# 10.Movimento ocorrido no activo imobilizado e nas respectivas amortizações e provisões

## Activo Bruto

	Saldo inicial 31-12-2001	Reavaliações	Aumentos	Alienações	Transf/abates	Saldo final 30-06-2002
<b>Imobilizações incorpóreas</b>						
Despesas de instalação	1.402.539					1.402.539
Despesas de Invest.desenv.	336.047					336.047
Propriedade industrial	23.935.000					23.935.000
Trespases	2.939.957					2.939.957
Outras Imob. Incorpóreas						
	28.613.543	0	0	0	0	28.613.543
<b>Imobilizações corpóreas</b>						
Terrenos e recursos naturais						
Edifícios outras construções						
Equipamento básico	6.599					6.599
Equipamento de transporte	116.375			-15.485		100.890
Ferramentas e utensílios			1.735			63.646
Equipamento administrativo	61.911					9.667
Outras imobiliz. Corpóreas	9.667					89.087
Imobilizações em curso	78.112		10.975			
	272.664	0	12.710	-15.485	0	269.889
<b>Investimentos financeiros</b>						
Partes de capital emp.grupo	7.338.599	-1.689.557				5.649.042
Partes de capital emp.assoc.	776.050					776.050
Títulos outras aplic.financ	5.039.061	-482.307				4.556.754
	13.153.710	-2.171.864	0	0	0	10.981.846

## Amortizações e Provisões

	Saldo inicial 31-12-2001	Reforço	Regulariz	Saldo final 30-06-2002
<b>Imobilizações incorpóreas</b>				
Despesas de instalação	619.746	233.734		853.480
Despesas de Invest.desenv.	186.585	56.002		242.587
Trespases	146.996	146.999	-73.498	220.497
Propriedade Industrial				
	953.327	436.735	-73.498	1.316.564
<b>Imobilizações corpóreas</b>				
Terrenos e recursos naturais				
Edifícios outras construções				
Equipamento básico	6.599			6.599
Equipamento de transporte	116.375		-15.485	100.890
Ferramentas e utensílios				
Equipamento administrativo	61.911			61.911
Outras imobiliz. Corpóreas	9.238	73		9.311
	194.123	73	-15.485	178.710
<b>Investimentos financeiros</b>				
Partes de capital emp.grupo	2.522.546			2.522.546
Partes de capital emp.assoc.	776.050			776.050
Títulos outras aplic.financ	753.140			753.140
	4.051.735	0	0	4.051.735

**11, 12 e 13 N.A.**

**14. Afectação das Imobilizações Corpóreas**

As Imobilizações Corpóreas, descritas na nota 10, estão na sua totalidade afectas à actividade da empresa e encontram-se localizadas no escritório de Miraflores. Nos seus valores não estão capitalizados quaisquer custos financeiros.

**15.** Os Bens em regime de locação financeira foram contabilizados segundo o POC, depois de ter sido levantada a restrição constante do artº. 4º. do DL. 410/89, por aplicação do princípio contabilístico da substância sob a forma.

**16. Empresas do Grupo**

	<u>2001</u>	<u>30-06-2002</u>
<b><i>Reditus Imobiliária,SA</i></b>		
Sede Rua Pedro Nunes, nº. 11 - R/C - Lisboa		
Capitais Próprios	(4.852.492)	(4.915.228)
Resultado Líquido	(134.601)	(62.739)
Participação:		
Percentagem	100%	100%
Montante	1.750.000	1.750.000
<b><i>Reditus Soluções Informáticas,SA</i></b>		
Sede Rua Pedro Nunes nº. 11 - R/C - Lisboa		
Capitais Próprios	(6.380.264)	
Resultado Líquido	(199.424)	
Participação		
Percentagem	89 %	89%
Montante	5.386.518	5.386.518
<b><i>Redware, Sistemas de Informação,SA</i></b>		
Sede Rua Pedro Nunes nº. 11 - R/C - Lisboa		
Capitais Próprios	329.017	327.605
Resultado Líquido	(10.485)	(1.413)
Participação		
Percentagem	100%	100%
Montante	500.000	500.000

**JM Consultores de Informática e Artes Gráficas, SA**

Av. Almeida Garrett, 18 - Alfragide

Capitais Próprios	418.726	178.255
Resultado Líquido	(4.484)	(20.364)
Participação:		
Percentagem	67%	67%
Montante	384.753	384.753

**Reditus II - Telecomunicações, Lda**

Sede Rua Pedro Nunes, nº11 r/c - Lisboa

Capitais Próprios	140.721	139.772
Resultado Líquido	(120)	(948)
Participação:		
Percentagem	100%	100%
Montante	(4.988)	(4.988)

**Reditus Consulting, SL.**

Sede Calle Velázquez nº 94 - Madrid - Espanha

Capitais Próprios	NA	NA
Resultado Líquido	NA	NA
Participação:		
Percentagem	80%	80%
Montante	30.247	30.247

**Reditus Brasil - Tecnologias de Informação, Ltda**

Sede Rua Waldir Niemeyer, nº 119 - Bairro Pompeia

Estado de São Paulo - São Paulo - Brasil

Participação:		
Percentagem	99,99%	99,99%
Montante	149.689	149.689

**Inter Reditus - Prestação Integrada de Serviços Informáticos, SA.**

Sede Rua Pedro Nunes, nº. 11 R/C - Lisboa

Capitais Próprios	2.478.651	1.011.987
Resultado Líquido	1.077.334	304.280
Participação:		
Percentagem	83.33%	83.33%
Montante	623.497	623.497

**Reditus Gestão - Prestação de Serviços Informáticos, SA.**

Sede Rua Pedro Nunes, nº. 11 R/C - Lisboa

Capitais Próprios	399.418	157.912
Resultado Líquido	177.268	50.105
Participação:		
Percentagem	100%	100%
Montante	125.000	125.000

**BCCM – Inovação Tecnológica, Lda**

Sede Rua Pedro Nunes, nº. 11 R/C - Lisboa

Capitais Próprios	(59.721)	203.023
Resultado Líquido	309	263.056
Participação:		
Percentagem	50%	50%
Montante	37.584	37.584

Empresas Associadas:

**ICSA MIS, SA**

Sede Los Madrazo, 26-1º Izq - Madrid

Participação:		
Percentagem	20%	20%
Montante	57.781	57.781

**REDSERV-Manutenção e Serviços de Informática, Lda.**

Rua Pedro Nunes, nº. 11 r/c - Lisboa

Participação:		
Percentagem	48.57%	48.57%
Montante	718.269	718.269

Empresa Participada:

**Inforgal, SA**

Sede Av. 5 de Outubro, 321 - r/c - Lisboa

Participação:		
Percentagem	11.58%	11.58%
Montante	806.786	806.786

As empresas consideradas nesta nota como empresa do Grupo, foram incluídas na consolidação de contas, à excepção da Indutec, SA; Reditus Brasil, Ltda, EIN SI, SA; Reditus Consulting; Reditus Soluções Informáticas, SA..

**17. Títulos Negociáveis**

Esta rubrica é composta por acções do BCP, com o valor contabilístico de € 827.718.

**18- Fundos**

Encontra-se contabilizado como Investimento Financeiro - Outras Aplicações Financeiras - Fundos, um montante de € 65.846 relativo ao valor remanescente da apólice nº. 13072 do ramo vida-reforma, constituída nos termos do Artº. 14º. dos Estatutos da Sociedade. A responsabilidade referente a esta mesma apólice e pelo mesmo valor, encontra-se contabilizada em outros credores, bem como a responsabilidade por resgates recebidos no valor de € 723.257.

**19; 20; 21; 22; 23; e 24. N.A.**

**25. Dívidas dos colaboradores**

<i>Rubrica</i>	<i>2001</i>	<i>30-06-2002</i>
Restantes Accionistas		
Empréstimos	46.922	2.739

Os valores do quadro supra, referem-se a empréstimos aos colaboradores das empresas do Grupo, para aquisição de acções desta empresa.

**26 e 27. N.A.**

**28. Dívidas incluídas na conta "Estado e outros entes públicos" :**

Está registado como dívidas ao Estado a Médio e Longo Prazo o montante de € 580.561, e como Curto Prazo o montante de € 512.744, como resultado do acordo de regularização das dívidas fiscais em atraso efectuado ao abrigo do DL. nº. 124/96 de 10 de Agosto.

Em 30 de Junho de 2002 encontram-se junto das entidades competentes para a sua regularização, que se estima estar concluído até final de 2002.

**29. Dívidas a terceiros a mais de cinco anos**

Em Dívidas a terceiros de Médio/Longo Prazo está registado um montante de € 4.386.438 resultante dos vários acordos de reestruturação de passivos, quer bancário quer de outros credores, dos empréstimos obrigacionistas Reditus 91 e Reditus 93 e do acordo para regularização de dívidas ao Estado, para os quais foram acordados prazos de pagamentos superiores a cinco anos.

**30 e 31. N.A.**

**32. Garantias prestadas**



*Garantias:* As receitas da Réditus respondem integralmente pelo serviço da dívida emergente da emissão do empréstimo obrigacionista Réditus/93 no montante de € 270.408 e por um prazo de cinco anos.

As acções da Reditus Imobiliária estão dadas como garantia no âmbito das regularizações fiscais – Plano Mateus

Nos contratos de Reestruturação de Passivo, incluindo as dívidas ao Estado, de várias empresas do Grupo Subscritoras, a Reditus SGPS, assume responsabilidade solidária pelo seu cumprimento, bem como fiadora e principal pagadora de todas e cada uma das obrigações daí resultantes.

### 33. N.A.

### 34. Provisões Acumuladas

<i>Contas</i>	<i>Saldo Inicial 31-12-2001</i>	<i>Aumento</i>	<i>Redução</i>	<i>Saldo Final 30-06-2002</i>
Provisão p/aplicação tesouraria	223.277	245.248		468.525
Provisão p/Invest.financeiros	4.505.738			4.051.738
Provisões p/outros devedores	7.175.821			7.175.821
Provisões p/riscos e encargos	74.820		74.820	0

### 35. Capital Social

O Capital Social é de € 32.500.000, e encontra-se integralmente realizado.

### 36. Acções

O Capital Social é de € 32.500.000 representado por 6.500.000 acções ao portador de valor nominal de € 5 cada, que se encontravam em 30 de Junho de 2002 cotadas no mercado oficial da Bolsa de Valores de Lisboa.

### 37. 38 e 39. NA

### 40. Movimentos das Contas de Capitais Próprios

<i>Contas</i>	<i>Saldo Inicial 31-12-2001</i>	<i>Aumento</i>	<i>Diminuição</i>	<i>Saldo Final 30-06-2002</i>
Capital Social	32.500.000			32.500.000
Resultados líquidos	-563.422	563.422	-1.096.672	-1.096.672
Ajustes capit.c/filiais/associadas	-13.317.869		-2.001.712	-15.319.581
Prémios emissão accções/quotas	16.211			16.211
Resultados Transitados	-6.219.960		-1.074.901	-7.294.861
Reservas:				
Legais	435.892			436.892
Livres	1.522.271			1.522.271
Reavaliação	22.347.098			22.347.098
	36.721.222	563.422	-4.146.285	33.111.353

Os movimentos do exercício resultam da aplicação dos resultados líquidos de 2001, conforme deliberado em Assembleia Geral, ajustes resultantes da aplicação do método da equivalência patrimonial.

**41 e 42.N.A.**

**43. Remunerações atribuídas aos membros dos Órgãos Sociais**

	<b>2001</b>	<b>30-06-2002</b>
Conselho de Administração	501.686	176.943
O valor de 2001 inclui ajudas de custo		

**44. N.A.**

**45.Demonstração dos Resultados Financeiros**

	2001	30-06-2002
<b>Custos e Perdas</b>		
Juros Suportados	107.541	53.343
Perdas em Empresas do Grupo	146.996	123.041
Provisões p/aplicações financeiras	216.508	245.250
Diferenças de câmbio desfavoráveis	690.591	468.540
Descontos de pronto pagamento concedidos		
Perdas na alienação de aplicações financeiras		
Outros custos e perdas financeiras	1.447	1.096
<b>Resultados Financeiros</b>	149.789	-386.229
	1.312.871	505.041
<b>Proveitos e Ganhos</b>		
Juros obtidos	34.168	69.851
Ganhos de part. de capital rel. associadas	1.278.703	435.190
Ganhos de part. de capital rel. out. empresas		
Diferenças de câmbio favoráveis		
Descontos de pronto pagamento obtidos		
Ganhos na aplicações de tesouraria		
Outros proveitos e ganhos financeiros		
	1.312.871	505.041

**46 - Demonstração dos Resultados Extraordinários**

	2001	30-06-2002
<b>Custos e Perdas</b>		
Donativos		
Dívidas incobráveis		
Perdas em existências		
Perdas em imobilizações		
Multas e penalidades		
Aumentos de amortizações e provisões		21.482
Correcções relativas a exercícios anteriores	3.886	11.299
Outros custos e perdas extraordinários		
<b>Resultados Extraordinários</b>	-3.881	113.805
	5	146.586
<b>Proveitos e Ganhos</b>		
Recuperação de dívidas		
Ganhos em imobilizações		2.745
Reduções de amortizações e de provisões		70.120
Correcções relativas a exercícios anteriores		73.721
Outros proveitos e ganhos extraordinários	5	
	5	146.586

**47e 48.N.A..**

## **RELATÓRIO DE REVISÃO LIMITADA ELABORADO POR AUDITOR REGISTADO NA CMVM SOBRE INFORMAÇÃO SEMESTRAL**

### **Introdução**

1. Para os efeitos do artigo 246º do Código dos Valores Mobiliários, apresentamos o nosso Relatório de Revisão Limitada sobre a informação do período de seis meses findo em 30 de Junho de 2002, da **Reditus, Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A.** (adiante também designada por Empresa), incluída: no Relatório de Gestão, no Balanço (que evidencia um activo total de 45 693 050 euros e um total de capital próprio de 33 111 353 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 1 096 672 euros), na Demonstração dos Resultados por Naturezas do período findo naquela data e no correspondente Anexo, na Demonstração dos Resultados por Funções e na Demonstração dos Fluxos de Caixa.

2. As quantias das demonstrações financeiras são as que constam dos registos contabilísticos.

### **Responsabilidades**

3. É da responsabilidade do Conselho de Administração:

- (i) a informação financeira histórica, que seja preparada de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites e que seja completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita, conforme exigido pelo Código dos Valores Mobiliários;
- (ii) a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados;
- (iii) a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado; e
- (iv) a informação de qualquer facto relevante que tenha influenciado a sua actividade, posição financeira ou resultados.

4. A nossa responsabilidade consiste em verificar a informação financeira contida nos documentos acima referidos, designadamente sobre se é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva, lícita e em conformidade com o exigido pelo Código dos Valores Mobiliários, competindo-nos emitir um relatório profissional e independente baseado no nosso trabalho.

### **Âmbito**

5. O trabalho que desenvolvemos teve como objectivo obter uma segurança moderada sobre se a informação acima referida está isenta de distorções materialmente relevantes. O nosso trabalho foi efectuado com base nas Normas Técnicas e Directrizes de Revisão/Auditoria emitidas pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, planeado de acordo com aquele objectivo, e consistiu:

(a) principalmente, em indagações e procedimentos analíticos destinados a rever:

- a fiabilidade das asserções constantes da informação financeira;
- a adequação das políticas contabilísticas adoptadas, tendo em conta as circunstâncias e a consistência da sua aplicação;
- a aplicação, ou não, do princípio da continuidade;
- a apresentação da informação financeira;
- se a informação financeira é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita; e

(b) em testes substantivos aos saldos e transacções mais significativos.

6. O nosso trabalho abrangeu ainda a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão com os restantes documentos anteriormente referidos.

7. Entendemos que o trabalho efectuado proporciona uma base aceitável para a emissão do presente relatório sobre a informação semestral.

### **Reservas**

8. Na sequência de processo de reestruturação do grupo REDITUS, ocorrido em 1996, a Empresa reconheceu como Imobilizações Incorpóreas, em anos anteriores, o valor de cerca de 23 900 000 euros, referente ao valor atribuído a uma marca, à sua carteira de clientes, à transferência de quadros e respectivo know-how, exploradas essencialmente por uma sua participada. O reconhecimento deste valor como um activo contraria os princípios contabilísticos geralmente aceites.

### **Parecer**

9. Excepto quanto aos efeitos da situação descrita no parágrafo 8, com base no trabalho efectuado, o qual foi executado com vista à obtenção de uma segurança moderada, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que a informação financeira do período de seis meses findo em 30 de Junho de 2002 da **Reditus, Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A.**, não esteja isenta de distorções materialmente relevantes que afectem a sua conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites e que não seja completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita.

Lisboa, 25 de Setembro de 2002

---

Manuel Rui dos Santos Caseirão, em representação de  
Barroso, Dias, Caseirão & Associados - SROC

**ANEXO AO RELATÓRIO DE GESTÃO**  
**Relativo ao 1º. Semestre de 2002**

## **ANEXO**

### **I. INFORMAÇÃO DEVIDA NOS TERMOS DO ART. 447º, Nº 5 DO CSC**

Informação sobre a titularidade das acções e obrigações dos membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal e, bem assim, de todas as suas aquisições, onerações ou cessações de titularidade de acções e de obrigações da mesma sociedade e de sociedades com as quais aquela esteja em relação de domínio ou de grupo.

#### **A) Membros do Conselho de Administração**

##### Dr. José Carlos Appleton Moreira Rato

Detinha no início de 2001, 78.982 acções da sociedade.

Em 31.12.2001 detinha as mesmas 78.982 acções da sociedade.

Em 30.06.2002 detinha 116.523 acções da sociedade.

Não possui obrigações da sociedade.

##### Dr. Frederico José Appleton Moreira Rato

Detinha no início de 2001, 191.032 acções da sociedade.

Em 31.12.2001 detinha as mesmas 191.032 acções da sociedade.

Em 30.06.2002 detinha 228.572 acções da sociedade.

Não possui obrigações da sociedade.

##### Engº José António da Costa Limão Gatta

No início de 2001, não detinha acções da sociedade.

Em 31.12.2001 também não detinha acções da sociedade.

Em 30.06.2002 detinha 37.540 acções da sociedade.

Não possui obrigações da sociedade.

##### Dr. Fernando Manuel Cardoso Malheiro da Fonseca Santos

Detinha no início de 2001, 100.000 acções da sociedade.

Em 31.12.2001 detinha as mesmas 100.000 acções da sociedade.

Em 30.06.2002 detinha 137.541 acções da sociedade.

Não possui obrigações da sociedade.

##### Professor Doutor António do Pranto Nogueira Leite

Em 30.06.2002 não detinha acções da sociedade.

Não possui Obrigações da Sociedade.

## **B) Membros do Conselho Fiscal**

Dr. Rui António Nascimento Gomes Barreira  
Não detém acções ou obrigações da sociedade.

Engº Manuel Luis Canas de Sousa Callé  
Não detém acções ou obrigações da sociedade.

Dr. Manuel Rui dos Santos Caseirão  
Não detém acções ou obrigações da sociedade

## **II. INFORMAÇÃO DEVIDA NOS TERMOS DO ART. 448º, Nº 4 DO CSC**

Lista dos accionistas que, na data do encerramento do 1º. Semestre de 2002 e segundo os registos da sociedade e as informações prestadas, são titulares de, pelo menos, um décimo, um terço ou metade do capital e dos accionistas que deixaram de ser titulares das referidas fracções de capital.

Lisorta – Estufas e Assistência Técnica, Lda.  
Detém directamente 1.047.643 acções correspondentes a 16,12 % do capital da sociedade e à mesma percentagem de direitos de voto.

ELAO – SGPS, S.A.  
Detém directamente 975.261 acções correspondentes a 15% do capital da sociedade e à mesma percentagem de direitos de voto.

## **III. INFORMAÇÃO DEVIDA NOS TERMOS DO ART. 324º, Nº 2 DO CSC**

A sociedade não adquiriu, não alienou e não detém acções próprias.

## **IV. INFORMAÇÃO DEVIDA NOS TERMOS DO ART. 397º, Nº 4 DO CSC**

Não foram solicitadas e, por isso, não foram concedidas autorizações nos termos previstos no nº 2 do artigo 397º do Código das Sociedades Comerciais.



**V. LISTA DOS TITULARES DE PARTICIPAÇÕES QUALIFICADAS,  
CALCULADA NOS TERMOS DO ART. 20º DO CVM**

<b>LISORTA – Ass. Técnica, Lda.</b>	<b>Nº de Acções</b>	<b>% Direitos de Voto</b>
<b>Directamente</b>	1.047.643	16,12%
<b>Através do Sr. Dr. José Carlos Moreira Rato, Presidente do Conselho de Administração da Sociedade, que é Gerente da accionista</b>	116.523	1.79%
<b>Total imputável</b>	1.164.166	17,91%

<b>ELAO – SGPS, S.A.</b>	<b>Nº de Acções</b>	<b>% Direitos de Voto</b>
<b>Directamente</b>	975.261	15,00%
<b>Através do Sr. Dr. Fernando da Fonseca Santos, Administrador da Sociedade, que é Administrador da accionista</b>	137.541	2,11%
<b>Total imputável</b>	1.112.802	17,11%

<b>TORA – Sociedade Imobiliária, S.A.</b>	<b>Nº de Acções</b>	<b>% Direitos de Voto</b>
<b>Directamente</b>	9.750	0,15%
<b>Através do Sr. Engº. José Manuel Moreira Rato que é Presidente do Conselho de Administração da sociedade accionista</b>	8.519	0,13%
<b>Através de Sr. Dr. José Carlos Moreira Rato que é Administrador da sociedade accionista</b>	116.523	1,79
<b>Através do Sr. Dr. Frederico José Moreira Rato que é Administrador da sociedade accionista</b>	228.572	3,51
<b>Total imputável</b>	363.364	5,59%

<b>DR. FREDERICO JOSÉ APLETON MOREIRA RATO</b>	<b>Nº de Acções</b>	<b>% Direitos de Voto</b>
<b>Directamente</b>	228.572	3,51
<b>Total imputável</b>	228.572	3,51%

<b>DR. NELSON MAIA OLIVEIRA</b>	<b>Nº de Acções</b>	<b>% Direitos de Voto</b>
<b>Directamente</b>	130.000	2,00%
<b>Total imputável</b>	130.000	2,00%

<b>SEGUROS E PENSÕES GERE, SGPS, S.A.</b>	<b>Nº de Acções</b>	<b>% Direitos de Voto</b>
<b>Directamente</b>	130.123	2,00%
<b>Total imputável</b>	130.123	2,00%

Não houve, durante o 1º. Semestre de 2002, qualquer comunicação de redução ou alienação total da participação.